



FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES E O DESENVOLVIMENTO DA SENSIBILIZAÇÃO PROMOVIDA NA PARTICIPAÇÃO DE TRILHAS ECOLÓGICAS

Dyessica Siochetta Gomes (apresentador)¹
Riceli Gomes Czekalski²
Amanda Knob Back³
Isabele Gamarra de Freitas⁴
Ruben Alexandre Boelter⁵

Resumo: Este texto contempla o relato de uma saída de campo proposta pelo componente curricular de Zoologia III, aos licenciandos em Ciências Biológicas da Universidade Federal Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo. A atividade foi desenvolvida no Parque Estadual do Turvo, localizado no município de Derrubadas, no extremo Noroeste do Rio Grande do Sul. O Parque se delimita através do Rio Uruguai fazendo fronteira com a província argentina de Misiones e divisa com o estado brasileiro de Santa Catarina. De tal maneira, esta prática que resultou em trilhas, observações e muita aprendizagem satisfatórias no comprometimento e entendimento do local de preservação, o qual visa aproximar visitantes ao ambiente natural, sem que ocorra intervenção humana. E que se destina a introduzir o verdadeiro significado de preservação, de convivência entre a natureza e o homem. Trilhas ecológicas, em que o aluno tem contato com o que se está sendo discutido em sala de aula facilitam a aprendizagem o que ocasiona uma melhor qualidade de ensino, pois, é capaz de aliar conhecimentos teóricos à prática. Esta trilha se deu com o objetivo de sistematização dos conhecimentos pré-existentes em relação a vertebrados, aprendizagem em relação a preservação e conservação de espécies ameaçadas de extinção. Este trabalho, e se deteve em analisar e identificar as evidências (pegadas, marcas, rastros) dos animais que vivem no local, discutindo com o auxílio do professor da disciplina e os monitores do parque para se certificar e distinguir quais seriam os

¹ Acadêmica do curso de Ciências Biológicas-Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Cerro Largo-RS, Bolsista PIBID. Contato: (dyessicasiochetta15@gmail.com)

¹ Acadêmica do curso de Ciências Biológicas-Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Cerro Largo-RS, Bolsista PETCiências. Contato: (ricelicgbio@gmail.com)

¹ Acadêmica do curso de Ciências Biológicas-Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Cerro Largo-RS, Bolsista PIBID. Contato: (back.amanda18@gmail.com)

¹ Acadêmica do curso de Ciências Biológicas-Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Cerro Largo-RS, Bolsista PIBID. Contato: (isabeledefreitass@gmail.com)

⁵ Professor Msc. do Curso de Ciências Biológicas, UFFS, campus Cerro Largo. Contato: (ruben.boelter@uffs.edu.br)

animais que demarcaram o ambiente. Em vista disso, foram registradas imagens que contemplam as pegadas visualizadas no solo, para então, ser discutidas com a luz de um referencial teórico. A classificação e análise da fauna presente no parque permitiu uma maior compreensão e sensibilização da importância de um ambiente de conservação presente no Rio Grande do Sul. Bem como, o conhecimento de animais bandeiras, à exemplo seria a onça pintada, anta e outros, que atraem a imagem do parque, onde territorializam e compõe a ampla cadeia alimentar. Em vista disso, a visita da turma de Zoologia III aprofundou o entendimento sobre vertebrados, o qual está sendo estudado durante o componente curricular.

Palavras-chave: Saída de campo. Preservação ecológica. Qualidade de ensino.

Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

Formato: Comunicação Oral